

# Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ/MF nº 00.411.939/0001-49

**Demonstrações Contábeis para o Semestre e Exercício Findos em 31 de dezembro de 2020 e Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019** (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ações)

**Relatório da Administração:** Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, juntamente com o relatório do auditor independente, sem ressalvas, emitido pela "Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes".

Jundiaí - SP, 29 de março de 2021.

Balancos Patrimoniais		Notas explicativas		Balancos Patrimoniais		Notas explicativas		Notas explicativas		Semestres	
										2º Semestre	
										tre 2020	
										2020	
										2019	
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>				<b>Recursos do Resultado Abrangente</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>				<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>			
Disponibilidades	3.e	53.565	24.828	Depósitos a prazo	7/13	52.273	20.628	Outros resultados abrangentes			
Instrumentos Financeiros	4	84.044	86.599	Acionistas domiciliados no país		52.273	20.628	Resultado abrangente do semestre/exercício	3.241	2.859	5.328
Fundo de renda fixa		78.666	81.377	Recursos de aceites cambiais		19.467	34.711				
Letras Financeiras		5.378	5.222	Recursos de aceites cambiais		19.467	34.711				
Operações de crédito		90.755	122.176	Outras obrigações	8	5.280	7.187				
Operações de crédito - setor privado	5	100.266	132.993	Fiscais e previdenciárias		829	827				
(-) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa				Dividendos/Juros sobre Capital Próprio a pagar		456	950				
Outros créditos	5.a/6	(9.511)	(10.817)	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	15	51	47				
Diversos		272	458	Cretores diversos - País		3.944	5.363				
Outros valores e bens		1.132	1.676	<b>Não Circulante</b>		<b>161.269</b>	<b>207.698</b>				
Outros valores e bens		1.132	1.676	Depósitos a prazo	7/13	87.875	138.526				
<b>Não Circulante</b>		<b>64.604</b>	<b>88.326</b>	Acionistas domiciliados no país		87.875	138.526				
Operações de crédito		64.604	88.326	Recursos de aceites cambiais	7	73.394	69.172				
Operações de crédito - Setor privado	5	71.374	96.146	Recursos de aceites cambiais		73.394	69.172				
(-) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa				<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>57.154</b>	<b>55.255</b>				
<b>Permanente</b>		<b>1.071</b>	<b>1.416</b>	Capital social	9	53.500	51.000				
Imobilizado de uso		626	853	De domiciliado no país		53.500	51.000				
Outras imobilizações de uso		3.704	3.772	Reservas de lucros		3.654	4.255				
(-) Depreciações acumuladas		(3.078)	(2.919)	<b>Total do Passivo</b>		<b>295.443</b>	<b>325.479</b>				
Intangível		445	563								
Ativos intangíveis		1.670	1.632								
Gastos de organização e expansão		-	1								
(-) Amortizações acumuladas		(1.225)	(1.070)								
<b>Total do Ativo</b>		<b>295.443</b>	<b>325.479</b>								

  

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Notas explicativas		Capital realizado		Legal		Lucros/Prejuízo acumulados		Total	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>				<b>48.500</b>		<b>1.926</b>	<b>2.231</b>				<b>- 52.657</b>
Aumento de capital	9.b			2.500		(269)	(2.231)				
Lucro líquido do exercício										5.328	5.328
Destinações:											
Apropriação de reserva legal						266				(266)	
Apropriação de reservas outras							2.332			(2.332)	
Juros sobre o capital próprio	11									(2.730)	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>				<b>51.000</b>		<b>1.923</b>	<b>2.332</b>				<b>- 55.255</b>
Aumento de capital	9.b			2.500		(168)	(2.332)				
Lucro líquido do exercício										2.859	2.859
Destinações:											
Apropriação de reserva legal						143				(143)	
Apropriação de reservas outras							1.756			(1.756)	
Juros sobre o capital próprio	11									(960)	(960)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2020</b>				<b>53.500</b>		<b>1.898</b>	<b>1.756</b>				<b>- 57.154</b>
<b>2º Semestre de 2020</b>											
<b>Saldos em 30 de Junho de 2020</b>				<b>51.000</b>		<b>1.923</b>	<b>2.332</b>			<b>(1.342)</b>	<b>53.913</b>
Aumento de capital	9.b			2.500		(168)	(2.332)				
Lucro líquido do semestre										3.241	3.241
Destinações:											
Apropriação de reserva legal						143				(143)	
Apropriação de reservas outras							1.756			(1.756)	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2020</b>				<b>53.500</b>		<b>1.898</b>	<b>1.756</b>				<b>- 57.154</b>

  

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**1. Contexto Operacional:** A Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade"), constituída em 1994, com sede na rua Rangel Pestana, 681 - Centro, na cidade de Jundiaí-SP, opera como sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com a autorização do Banco Central do Brasil - BACEN em 9 de janeiro de 1995. 2. **Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que contemplam as disposições contidas na legislação societária e com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do BACEN. A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos contábeis, e suas respectivas interpretações. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN estão relacionados abaixo e foram considerados na preparação das informações contábeis inseridas nessas demonstrações contábeis: • CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução 4.144/12; • CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução 3.566/08; • CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução 3.604/08; • CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução 4.534/16; • CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução 3.750/09; • CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução 3.989/11; • CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução 4.007/11; • CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução 3.973/11; • CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução 3.823/09; • CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução 4.535/16; • CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução 4.672/20; • CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução 4.818/20; • CPC 42 - Mensuração do Valor Justo - Resolução 4.748/19; A autorização para emissão das demonstrações contábeis foi dada pela diretoria da Sociedade em 29 de março de 2021. As demonstrações contábeis da Sociedade, foram elaboradas de acordo com os normativos aplicados a sua característica e atuação, seguindo, quando aplicável, os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB); que incluem a aplicação de estimativas contábeis, por parte da Administração, no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas em períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração sobre estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo regime de competência.

**b) Ativos e passivos circulantes, e não circulantes:** Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisões necessariamente constituídas. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos. **c) Imobilizado de uso e intangível:** A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O intangível é representado por benefícios em propriedade de terceiros e pela aquisição e desenvolvimento de sistemas informatizados, sendo amortizados à alíquota de 10% ao ano e 20% ao ano, respectivamente. O imobilizado de uso é composto por móveis e equipamentos de uso e equipamentos de comunicação, depreciados à alíquota de 10% ao ano, e veículos e computadores, depreciados à alíquota de 20% ao ano. A Sociedade avalia os ativos em bases anuais e até 31 de dezembro de 2020, não teve nenhum ativo permanente com indícios de perda em seu valor recuperável. **d) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre bases tributáveis e alíquotas, segundo a legislação pertinente a cada um desses encargos, sendo até 25% para o IRPJ e 15% para a CSLL. A partir de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, a alíquota de CSLL será majorada para 20%, caso a medida provisória nº 1.034 de 01 de março de 2021, seja convertida em lei. **e) Caixa e equivalentes de caixa:** São representadas por disponibilidades em moeda nacional que incluem caixa e contas correntes em bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de vencimento até 90 dias, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**3.1.20.2020 31.12.2019**

Caixa e equivalentes de caixa	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	53.565	24.828
Depósitos bancários	1.004	9
Aplicações interfinanceiras de liquidez	52.557	23.202

**f) Operações de crédito:** A carteira de crédito inclui as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e BACEN, em destaque a Resolução CMN 2682/99. **g) Lucro por ações:** O lucro por ação é calculado considerando a quantidade de ações emitidas e em circulação do capital integralizado da data do balanço; **h) Outros valores e bens:** Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos por veículos recebidos em troca de pagamento. **i) Resultado não recorrente:** Conforme Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, entende-se como resultado não recorrente, aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Considerando a definição acima, a Sociedade não possui resultados não recorrentes. **4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários:** A Sociedade adotou como estratégia de atuação adquirir depósitos interfinanceiros e títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para negociação, todas as aplicações possuem liquidez diária.

**5. Operação de Crédito:** A composição da carteira de crédito da Sociedade, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, nos termos da Resolução nº 2.697 é demonstrada como segue: **a) Por tipo de operação:**

	31.12.2020	31.12.2019
Emprestimos e títulos descontados	36.737	68.871
Financiamentos	134.903	160.268
	171.640	229.139

(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)

	31.12.2020	31.12.2019
Saldo líquido da carteira	155.389	210.502
Circulante	100.266	132.993
Não Circulante	71.374	96.146
Saldo da carteira	171.640	229.139

**b) Por tipo de cliente:**

	31.12.2020	31.12.2019
Pessoa física	170.373	227.600
Indústria	201	244
Comércio	302	785
Serviços	400	510
Saldo da carteira	171.640	229.139

**c) Por faixa de vencimento:**

	31.12.2020	31.12.2019
Vencidas	12.172	16.715
A vencer até 90 dias	27.786	38.434
De 91 a 360 dias	60.308	77.844
Acima de 360 dias	71.374	96.146
Saldo da carteira	171.640	229.139

**d) Composição das rendas:**

	31.12.2020	31.12.2019
Emprestimos	22.318	33.947
Financiamentos	38.460	36.761
<b>Total</b>	<b>60.778</b>	<b>70.708</b>

Não há concentração de crédito liberado a um mesmo cliente. Não há ativos e fianças concedidos pela Sociedade em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

**6. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 2.682/99, após análise criteriosa da administração. No exercício de 2020, houve uma constituição de provisão no montante de R\$ 21.093 em 31 de dezembro de 2019, R\$ 22.023. No entanto, no exercício de 2020, foram baixadas para prejuízo operações de crédito no montante de R\$ 23.449 (R\$ 18.419 em 31 de dezembro de 2019), passando o saldo da provisão para R\$ 16.281 no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (R\$ 18.637 em 31 de dezembro de 2019).

	2020	2019
Saldo Inicial	18.637	15.033
Provisão	21.093	22.023
Baixa para prejuízo	(23.449)	(18.419)
Saldo Final	16.281	18.637

**7. Captação de Recursos:** Estão demonstrados pelo saldo dos valores captados, atualizados até 31 de dezembro de 2020 e por prazo de vencimento.

**Depósitos Recursos de aceites cambiais** Saldo em Saldo em

Vencimentos	aprazo	31.12.2020	31.12.2019
Até 90 dias	4.302	3.356	7.658
De 91 a 360 dias	47.971	16.111	64.082
Mais de 360 dias	87.875	73.394	161.269
<b>Total</b>	<b>140.148</b>	<b>92.861</b>	<b>233.009</b>

As carteiras de captação de depósito a prazo e de letras de recursos cambiais, possuem uma remuneração média de 106% do CDI e 101% do CDI, respectivamente. Os saldos com partes relacionadas, estão demonstrados na nota 13.a. As despesas com captação no mercado estão apresentadas a seguir:

**31.12.2020 31.12.2019**

	31.12.2020	31.12.2019
Depósito a prazo	4.459	8.024
Letra de Câmbio	2.760	6.393
Despesa com registro - Fundo Garantidor de Crédito	298	291
<b>Total</b>	<b>7.517</b>	<b>14.708</b>

**8. Outras Obrigações:** O saldo de outras obrigações está composto por:

**31.12.2020 31.12.2019**

	31.12.2020	31.12.2019
PIS/COFINS	202	284
Impostos sobre serviços	489	396
Encargos trabalhistas	138	147
Total fiscais e previdenciárias	829	827
Pagamentos a processar	237	635
Fornecedores	256	3.230
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 15)	93	89
Coatização e arrecadações de tributos e assemelhados	2	74
Sociais e estatutárias	456	950
Despesas de pessoal	1.105	1.201
Outros	102	181
Total credores diversos	4.451	6.217
<b>Total outras obrigações</b>	<b>5.290</b>	<b>7.187</b>

**9. Patrimônio Líquido: a) Capital social:** O capital social é representado por 3.700.000 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. **b) Aumento de capital:** Em 27 de outubro de 2020, o BACEN homologou o aumento de capital no valor de R\$2.500, passando o capital para R\$53.500, mediante a incorporação do saldo da conta de reservas de lucros. Em 17 de julho de 2019, o BACEN homologou o aumento de capital no valor de R\$2.500, passando o capital para R\$51.000, mediante a incorporação do saldo da conta de reservas de lucros. **c) Reserva Legal:** A Reserva Legal é constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. **d) Reservas de Lucros - Outras:** Após a destinação dos dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o

continua ->

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		
probabilidade e impacto de sua ocorrência, para que, posteriormente, ações de controle e/ou mitigação fossem determinadas com base nas presentes análises. <b>d) Risco de liquidez:</b> O Gerenciamento de Risco de Liquidez, prevê o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Sociedade, em honrar seus compromissos. A Gestão do Risco de Liquidez da Sociedade é regida pela Política de Risco, aprovada pela diretoria, onde são estabelecidos os limites para os índices de disponibilidade sendo o monitoramento e avaliação do fluxo de caixa da Sociedade realizado pela Administração. <b>e) Gerenciamento de Capital:</b> Prevê a avaliação e a adequação do Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos nas operações e a necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Sociedade. A estrutura responsável pelo gerenciamento de capital da Sociedade é adequada ao porte e à complexidade de suas operações. <b>13. Partes Relacionadas:</b> A carteira de captação via depósito a prazo, com saldo de R\$140.148 em 2020 (R\$ 159.154 em 2019), é composta, exclusivamente, por aplicações dos acionistas e gerou despesas de captação no montante de R\$4.459 em 2020 (R\$8.024 em 2019). Da carteira de Letras Cambiais, o saldo de R\$8.472, em 2020 (R\$9.777 em 2019), é composto por aplicações de partes relacionadas e gerou despesas de captação no montante de R\$ 260 em 2020 (R\$ 349 em 2019). <b>b) Despesas com partes relacionadas estão assim compostas:</b>		
	31.12.2020	31.12.2019
Urbitec Construções (*)	104	104
Oliva Participações (**)	248	221
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>325</b>
(*) A Urbitec presta serviço de conservação do canteiro central da Avenida Jundiá, uma das principais avenidas da cidade de Jundiá, onde a Sociedade mantém placas de divulgação. (**) A Oliva Participações, é proprietária do prédio onde está instalada uma filial da Sociedade, e o valor é referente à locação do imóvel. <b>c) Remuneração do pessoal-chave da Administração:</b> No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve pagamento de remuneração variável e os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus administradores, estavam assim compostos:		
	31.12.2020	31.12.2019
Remuneração	863	808
Encargos sociais	194	182
<b>Total</b>	<b>1.057</b>	<b>990</b>
A Sociedade não proporciona benefícios de curto e longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou remunerações variáveis para o pessoal-chave da Administração. Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para diretores e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau. <b>14. Imposto de Renda e Contribuição Social:</b> Abaixo demonstramos a reconciliação do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:		
	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.340	6.252
Juros sobre o capital próprio	(960)	(2.730)
Resultado antes dos impostos	4.380	3.522
Encargo total de 40%	(1.752)	(1.409)
<b>Efeito das adições e exclusões</b>		
Diferenças temporárias - créditos não reconhecidos	(827)	435
Outras exclusões permanentes	98	50
Imposto de renda e contribuição social	(2.481)	(924)
A Sociedade não constituiu os créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que geraram montantes não registrados de R\$ 12.898 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 14.467 em 31 de dezembro de 2019), os quais dependem de estudo técnico de realização da Administração para suportar o seu registro. <b>15. Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas e Passivos Contingentes:</b> A Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades, sendo também parte em processos de natureza trabalhista. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da empresa com base nas opiniões da Administração e dos assessores jurídicos. A Sociedade tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de		

perda provável, registrada na conta de outras obrigações, no montante de R\$ 51 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 47 em 31 de dezembro de 2019) referente a processo de natureza cível. Não há processos de natureza tributária com classificação de perda provável. Os processos de natureza cível com classificação de perda possível totalizam R\$ 514 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 541 em 31 de dezembro de 2019). Os processos de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizam R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.037 em 31 de dezembro de 2019). Não há processos de natureza tributária com classificação de perda possível. <b>16. Limites Operacionais:</b> As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades. A partir de dezembro de 2019, a instituição fez a opção pelo enquadramento no grupo de instituições de segmentação S5, calculando seu risco de Basileia de acordo com o modelo simplificado, de acordo com os modelos e padrões definidos pelo Banco Central do Brasil, abaixo demonstramos os valores:		
	31.12.2020	31.12.2019
<b>Patrimônio de Referência Simplificado (PRSS)</b>	<b>56.709</b>	<b>54.692</b>
RWARCSIMP - Risco de Crédito	34.361	44.099
RWAROSIMP - Risco Operacional	4.104	4.330
<b>Patrimônio Mínimo Requerido</b>	<b>38.465</b>	<b>48.429</b>
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>256.436</b>	<b>284.878</b>
<b>Patrimônio Requerido para o RWA</b>	<b>38.465</b>	<b>48.429</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>22,11%</b>	<b>19,20%</b>

**17. Outros Assuntos:** O cenário global foi marcado pela Pandemia do COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, que acabou atingindo a economia de forma intensa; No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil (BACEN), com a redução de juros de 4,50% a.a. (dezembro/2019) para 2,25% a.a. (junho/2020) e para 2,00% a.a. (agosto/2020), o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pela Pandemia. Nossas operações, ocorrem no mercado doméstico e, consequentemente, nosso resultado foi impactado pelas condições econômicas advindas da COVID-19; dentre esses impactos podemos destacar a redução da carteira de crédito e o aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado nas notas 5 e 6. Ações foram tomadas com o objetivo de minimizar o impacto da pandemia sobre as operações da Sociedade e nossos colaboradores, destacando que mantivemos nossos processos operacionais e de controles internos operando normalmente; a seguir listamos algumas das medidas tomadas pela Administração: • Priorização das ações, para os colaboradores do grupo de risco, de liberação de períodos de férias vencidas ou a vencer e ainda do trabalho remoto, conforme orientação dos órgãos de saúde; • Adoção do trabalho em Home Office de aproximadamente 90% do quadro funcional, a fim de preservar a saúde do funcionário e de seus familiares; • Manutenção de um grupo mínimo de colaboradores trabalhando presencialmente, de forma a amparar nossos clientes que precisassem de atendimento presencial; • Adoção de novas ferramentas de comunicação e processos de trabalho, que permitissem a continuidade da integração de todas as áreas da instituição; • Adoção de novos protocolos de higiene e segurança no trabalho; • Disponibilização de produtos para proteção, como máscaras e álcool em gel, para os que retornaram ao trabalho presencial, orientando a respeito das novas "normas" de segurança; • Intensificação da comunicação com os colaboradores, sobre decisões tomadas para o enfrentamento da COVID-19 e ainda sobre estratégias para a manutenção do negócio; • Realização de pesquisas internas, com o objetivo de conhecer, entender e auxiliar nas dificuldades dos nossos colaboradores neste período de pandemia. A mensuração dos impactos futuros, sobre as condições econômicas, continuará sendo monitorada pela Administração. Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle da Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa na economia por tempo indeterminado.

**11. Juros Sobre o Capital Próprio:** No exercício de 2020, a Sociedade efetuou a deliberação no valor de R\$ 960, (R\$ 2.730 no exercício de 2019) a título de juros sobre o capital próprio. O valor deliberado foi contabilizado, conforme estabelecido na Resolução nº 4.706 de 19 de dezembro de 2018 do Banco Central do Brasil. **12. Gerenciamento de Risco:** A Sociedade, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil, possui estrutura de gerenciamento de riscos compatível com seu porte e natureza de suas operações, e está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, sendo os principais riscos: **a) Risco de crédito:** O Gerenciamento de Risco de Crédito, prevê a possibilidade de ocorrência de perdas devido ao não recebimento de contrapartes ou de credores de valores contratados. O gerenciamento de risco de crédito é realizado com base na Política de Risco da Sociedade, aprovada pela diretoria, tem o propósito de estabelecer estratégias, rotinas e procedimentos direcionados à mensuração e mitigação de exposição ao risco de crédito, à prevenção e redução da inadimplência e manutenção da boa qualidade do crédito em todas as operações em que a Sociedade atua. **b) Risco de mercado:** O Gerenciamento de Risco de Mercado, prevê a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes da flutuação nos valores e taxas de mercado, contemplando a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a exposição a risco da Sociedade. O processo de gerenciamento e controle do risco de mercado na Sociedade é regido pela Política de Risco, aprovada pela Administração, e segue os parâmetros definidos na RAS para o período de avaliação; **c) Risco operacional:** O Gerenciamento de Risco Operacional, prevê que sejam identificados os principais riscos operacionais de cada uma das unidades das Áreas Comerciais e Administrativas; identificado o risco, o mesmo é avaliado em função da

**17. Outros Assuntos:** O cenário global foi marcado pela Pandemia do COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, que acabou atingindo a economia de forma intensa; No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil (BACEN), com a redução de juros de 4,50% a.a. (dezembro/2019) para 2,25% a.a. (junho/2020) e para 2,00% a.a. (agosto/2020), o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pela Pandemia. Nossas operações, ocorrem no mercado doméstico e, consequentemente, nosso resultado foi impactado pelas condições econômicas advindas da COVID-19; dentre esses impactos podemos destacar a redução da carteira de crédito e o aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado nas notas 5 e 6. Ações foram tomadas com o objetivo de minimizar o impacto da pandemia sobre as operações da Sociedade e nossos colaboradores, destacando que mantivemos nossos processos operacionais e de controles internos operando normalmente; a seguir listamos algumas das medidas tomadas pela Administração: • Priorização das ações, para os colaboradores do grupo de risco, de liberação de períodos de férias vencidas ou a vencer e ainda do trabalho remoto, conforme orientação dos órgãos de saúde; • Adoção do trabalho em Home Office de aproximadamente 90% do quadro funcional, a fim de preservar a saúde do funcionário e de seus familiares; • Manutenção de um grupo mínimo de colaboradores trabalhando presencialmente, de forma a amparar nossos clientes que precisassem de atendimento presencial; • Adoção de novas ferramentas de comunicação e processos de trabalho, que permitissem a continuidade da integração de todas as áreas da instituição; • Adoção de novos protocolos de higiene e segurança no trabalho; • Disponibilização de produtos para proteção, como máscaras e álcool em gel, para os que retornaram ao trabalho presencial, orientando a respeito das novas "normas" de segurança; • Intensificação da comunicação com os colaboradores, sobre decisões tomadas para o enfrentamento da COVID-19 e ainda sobre estratégias para a manutenção do negócio; • Realização de pesquisas internas, com o objetivo de conhecer, entender e auxiliar nas dificuldades dos nossos colaboradores neste período de pandemia. A mensuração dos impactos futuros, sobre as condições econômicas, continuará sendo monitorada pela Administração. Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle da Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa na economia por tempo indeterminado.

**17. Outros Assuntos:** O cenário global foi marcado pela Pandemia do COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, que acabou atingindo a economia de forma intensa; No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil (BACEN), com a redução de juros de 4,50% a.a. (dezembro/2019) para 2,25% a.a. (junho/2020) e para 2,00% a.a. (agosto/2020), o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pela Pandemia. Nossas operações, ocorrem no mercado doméstico e, consequentemente, nosso resultado foi impactado pelas condições econômicas advindas da COVID-19; dentre esses impactos podemos destacar a redução da carteira de crédito e o aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado nas notas 5 e 6. Ações foram tomadas com o objetivo de minimizar o impacto da pandemia sobre as operações da Sociedade e nossos colaboradores, destacando que mantivemos nossos processos operacionais e de controles internos operando normalmente; a seguir listamos algumas das medidas tomadas pela Administração: • Priorização das ações, para os colaboradores do grupo de risco, de liberação de períodos de férias vencidas ou a vencer e ainda do trabalho remoto, conforme orientação dos órgãos de saúde; • Adoção do trabalho em Home Office de aproximadamente 90% do quadro funcional, a fim de preservar a saúde do funcionário e de seus familiares; • Manutenção de um grupo mínimo de colaboradores trabalhando presencialmente, de forma a amparar nossos clientes que precisassem de atendimento presencial; • Adoção de novas ferramentas de comunicação e processos de trabalho, que permitissem a continuidade da integração de todas as áreas da instituição; • Adoção de novos protocolos de higiene e segurança no trabalho; • Disponibilização de produtos para proteção, como máscaras e álcool em gel, para os que retornaram ao trabalho presencial, orientando a respeito das novas "normas" de segurança; • Intensificação da comunicação com os colaboradores, sobre decisões tomadas para o enfrentamento da COVID-19 e ainda sobre estratégias para a manutenção do negócio; • Realização de pesquisas internas, com o objetivo de conhecer, entender e auxiliar nas dificuldades dos nossos colaboradores neste período de pandemia. A mensuração dos impactos futuros, sobre as condições econômicas, continuará sendo monitorada pela Administração. Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle da Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa na economia por tempo indeterminado.

Diretoria		Contador	
Ana Oliva Trojlo Diretora Presidente	Márcio Pizzolato Diretor Administrativo	Viviane Graziela Jarra Girardo Diretora Comercial	Gustavo Antonio Flore Contador - CRC1SP268474/O-3

Aos Administradores e Acionistas da Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir o relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o pro-

veniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2021

**DELOITTE TOUCHE TOMHATSU**  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Guilherme Jorge Dagli Júnior  
Contador  
CRC nº 1 SP 223225/O-0

**Deloitte.**

## Vene II Administração e Participações S.A.

CNPJ nº 33.866.643/0001-71  
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Apresentamos as Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.		Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)	
Balanços Patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)		31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>			
Investimentos	53.000	53.000	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>53.000</b>	<b>53.000</b>	
<b>Ativo total</b>	<b>53.000</b>	<b>53.000</b>	
<b>Demonstrações de outros resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)</b>			
	31/12/2020	31/12/2019	
Prejuízo líquido do período	(6)	(4)	
Outro resultados abrangentes	-	-	
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(6)</b>	<b>(4)</b>	
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)</b>			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Constituição da Companhia em 07/09/2019	53.000	-	53.000
Prejuízo do exercício	-	(4)	(4)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>53.000</b>	<b>(4)</b>	<b>52.996</b>
Prejuízo do exercício	-	(6)	(6)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>53.000</b>	<b>(10)</b>	<b>52.990</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(6)	(2)	
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(2)	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(6)</b>	<b>(4)</b>	
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado líquido do exercício	(6)	(4)	
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(6)</b>	<b>(4)</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>			
Aporte de capital em investidas	-	(53.000)	
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(53.000)</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Partes relacionadas	6	4	
Subscrição de acionistas	-	53.000	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>6</b>	<b>53.004</b>	
<b>Acréscimo (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	
<b>Acréscimo (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>A Diretoria</b>			
<b>Contador</b>			
<b>Rita de Cássia do Amaral - CRC 1SP238194/O-9</b>			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e encontram-se a disposição na sede da empresa			